Confira os principais avanços da Lei da Transparência:

Divulgação

Todas as ações dos órgãos públicos do Paraná, que exijam gastos públicos, terão que ser publicadas em iornal público (O Diário Oficial do Estado). Isso vale ceiras em bancos. A Lei abrange governo secretarias, tribunais, empresas públicas, e todo os demais órgãos públicos dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo.

Contratações

Também deverão ser publicadas todas as ações de contratação, demissão e aposentadoria de servidores e funcionários. inclusive dos comissionados de todos os órgãos públicos do Paraná.

Pena para quem desrespeitar

O gestor do órgão que não publicar suas ações em um prazo de até 30 dias terá que ressarcir os valores gastos aos cofres

Portal da Transparência

na internet. Nesse site, deverão ser publi-

Salários dos servidores

No Portal da Transparência de órgão público, deverá constar o nome, salário e cargo dos servidores, incluindo os

Notas fiscais

fiscais, as cópias de depósito, transferência os políticos não poderão mais fazer gastos

Punições

por descumprirem a legislação poderão

A luta continua

Confira a pauta de reivindicações do Movimento U Parana que Queremos -O Pacote Transparência:

1. Lei da transparência

Aprovação da lei que prevê a obrigatoriedade CONQUISTADO

2. Afastamento dos diretores



deputados que Assembleia e que deixaram acontecer um rombo de mais de R\$

100 milhões e mais dezenas de outras falcatruas.

3. Auditoria já!

Contratação de uma empresa renomada de auditoria para revisar a atual estrutura de

cargos da Assembleia. 4. Chega de apadrinhados!

Acabar com a contratação de "apadrinhados" na administração da Assem-



vagas.

Curitiba, agosto de 2010 - Pág. 4

Agendamento do O agendamento de atendimento do seguro desemprego também pode ser atendimento do feito pela internet. Ao invés de enfrentar fila, o interessado pode acessar o seguro desemprego pode ser feito pela



Na pressão!

Força PR lidera luta que garante aprovação da Lei da Transparência na Assembleia Legislativa



■ da Força Sindical do Paraná, a Assembléia um dos maiores avancos da democracia brasileira nos últimos anos, ela obriga todos os órgãos do outras informações que antes ficavam escondidas

A proposta da lei foi elaborada pelo Movimento O Paraná que Queremos, do qual a Força é uma das principais entidades. Com faixas e bandeiras, os pela aprovação imediata da lei. Os seguranças da Casa Legislativa tentaram impedir a manifestação

projeto irá para sanção do governador

As mobilizações, em torno da Assembleia Movimento a serem implantadas. Alguns exemplos trativa da Assembleia. A luta continua

Entrevista

Nelsão destaca a importância da Lei da Transparência para a sociedade paranaense

Nelson Silva de Souza, o Nelsão, foi uma das principais lideranças a lutar por mais transparência na Assembleia no Movimento O Paraná que Queremos. Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba e da Força Sindical do Paraná, Nelsão se licenciou para se candidatar a deputado estadual. Confira abaixo a entrevista com o líder sindical sobre a aprovação da lei da transparência.

Jornal Voz do Metalúrgico: Nelsão, você, como uma das principais lideranças que participam do Movimento O Paraná que Queremos, que pressionou os deputados a aprovarem a Lei da Transparência, pode nos explicar qual é a importância dessa conquista para a quadro? sociedade paranaense?

Nelsão: A aprovação dessa lei é um marco na história do nosso Estado e da democracia brasileira. Especialistas de várias universidades já confirmam que a Lei da Transparência que conquistamos é a mais avançada do País. O uso do dinheiro público passa a ser totalmente controlado, em absolutamente todas as esferas do poder público, desde governo, tribunais, secretarias, autarquias até empresas públicas. Com toda certeza o exemplo que demos no Paraná vai ser adotado em outros estados do Brasil.

Jornal Voz do Metalúrgico: Qual foi o principal fator que garantiu

Nelsão: Com toda certeza, foi a participação da sociedade ao Movimento. Foi graças a adesão de mais de 60 mil paranaenses que a Lei foi aprovada. Ficou provado que a participação popular pode sim alterar o rumo da história.

Jornal Voz do Metalúrgico: O escândalo da Assembleia nos fez pensar em que tipo de representantes estamos elegendo, que só defendem seus interesses pessoais. Como mudar esse

Nelsão: A população tem que se conscientizar de que é necessário votar em candidatos que representem os interesses dos trabalhadores, dos menos privilegiados e da sociedade em geral. E depois de eleger, é importante fiscalizar, acompanhar, ficar de olho e cobrar soluções efetivas dos políticos para os problemas da sociedade.

Quais são os próximos passos dessa mobilização por mais transparência na Assembleia?

Nelsão: A luta continua! A aprovação da Lei da Transparência foi só o primeiro passo. A pauta de reivindicações do Movimento tem outros itens, como o afastamento da mesa diretora, a contratação de uma empresa renomada de auditoria para revisar a atual estrutura de cargos da Assembleia e o fim da contratação de "apadrinhados" para trabalhar na administração da Assembleia. É preciso intensificar a luta para avançar também nessas outras bandeiras.



Força PR lidera movimento que garante aprovação da Lei da Transparência

Nelsão comenta avanços garantidos



ETALURGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Metalúrgicos aprovam pauta em porta de fábrica e calendário de negociações já está definido

PAUTA DA NOSSA LUTA JÁ FOI APROVADA EM PORTA DE FÁBRICA. DIA 30 DE AGOSTO TEM A PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIACÕES ENTRE O NOSSO SINDICATO E A ENTIDADE PATRONAL



NÃO TEM

que produção e vendas estão batendo recordes históricos!

deixou bem claro para os patrões o recado de que os metalúrgicos da Volkswagen Renault-Nissan e Volvo não vão cair em conversa fiada e vão pra luta!

Vamos exigir valores à altura da qualidade da nossa mão-de-obra e em acordo com a boa fase do pólo automotivo do nosso estado. De acordo com o Dieese, as montadoras do Paraná produziram no 1º semestre deste ano 204.219 veículos. Resultado que representa um crescimento de 25% perante o 1º semestre de 2009 (veja mais detalhes na pág 3). Com a produção e as vendas em alta, o patronal não tem mais desculpa esfarrapada para negar reajustes dignos aos metalúrgicos das

> "Temos que conquistar no mínimo 50% a mais em aumento real e abono do que foi alcançado em 2009", avisa o presidente do SMC, Sérgio Butka.

FIOUE LIGADO COMPANHEIRO! A LUTA DA **CAMPANHA SALARIAL 2010 JÁ COMEÇOU!**

Fotos: André Noguima



Confira abaixo a pauta ratificada pelos metalúrgicos

REAJUSTE SALARIAL

AUMENTO DO PISO

ADICIONAL MAIOR DE

ADICIONAL NOTURNO

MELHORES CONDIÇÕES

DE TRABALHO PARA

TERCEIRIZADOS

AUMENTO REAL

SALARIAL

HORA EXTRA

ABONO SALARIAL

Confira o calendário de negociações!

10 de setembro em diante - começam as assembleias em

porta de fábrica para avaliação das negociações

30 de agosto - reunião de negociação

02 de setembro - reunião de negociação

09 de setembro - reunião de negociação

AMPLIAÇÃO DA TABELA SALARIAL

QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES

MERCADO

IMPLANTAÇÃO OU

REAJUSTE DO VALE

MANUTENÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES PREESTABELECIDAS NOS ACORDOS COLETIVOS

AMPLIAÇÃO DAS COMISSÕES DE FÁBRICA E ESTABILIDADE DOS DIRIGENTES SINDICAIS (RENAULT E VOLVO)

ANTERIORES



Metalúrgicos de autopeçás vão ratificar pauta nos próximos dias



pela Câmara é mais uma prova de reconhecimento do trabalho que o Sindicato vem fazendo em prol da categoria metalúrgica

de reconhecimento do seu trabalho em prol veram na Câmara Municipal para receber os "votos de louvor e congratulações pelos 90 anos de fundação do Sindicato e pela luta em defesa dos trabalhadores". O certificado foi entregue pelo autor da proposição. vereador Clementino Vieira, ao presidente do Sindicato, Sérgio Butka.

O SMC completou nove décadas de existência no último dia 28 de janeiro. Ao longo desse período, a entidade tem se destacado dos das empresas (PLR), redução da jornada de trabalho e outros benefícios. "Ficamos a luta para representar cada vez melhor os trabalhadores da nossa categoria", afirma Sérgio Butka.

Para o vereador Clementino Vieira, a homenagem é "uma forma de reconhecer o trabalho sério desta entidade que, ao longo de 90 anos, obteve grandes conquistas para os trabalhadores metalúrgicos".

Sindicato dos aposentados também recebe homenagem



Eltermann recebe a homenagem do verador Clementino Vieira

a mesma sessão plenária do dia 16 Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindinap). A entidade recebeu voto de louvor e congratulações por seus 10 anos de fundação. O certificado foi entregue pelo vereador Clementino Vieira ao diretor do Sindinap, Roberto Eltermann

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua menha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsede Araucária -Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Textos: André Nojima, Gláucio Dias, Minelle de Ceriat e Nilton de Oliveira Projeto gráfico, paginação e arte: Eliseu Tisato e Adailton de Oliveira JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional



Curitiba, agosto de 2010 - Pág. 2

TST multa em R\$ 5 milhões construtora por prática de trabalho escravo

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) aplicou, no dia 18 de agosto, uma multa de R\$ 5 milhões na de sua propriedade, uma em Alagoas e outra no Pará. Trata-se da maior multa já aplicada pelo Tribunal "por



A VOZ DO METALÚRGICO

Eleições 2010

Osmar Dias visita Sindicato e recebe o apoio da diretoria

Candidato ao governo quer continuar as políticas do governo Lula e Requião no estado.

candidato da coligação A União Faz Um Novo Amanhã, Osmar Dias, esteve na sede do SMC, na última segunda feira (23), para apresentar e pedir o apoio da diretoria ao seu plano de governo para o estado do Paraná. Em sua fala, Osmar disse que pretende, não apenas continuar, como ampliar as políticas sociais dos governos Lula e Requião: "Graças à uma boa política do salário mínimo, o governo Lula pegou 24 milhões de pessoas que estavam na miséria e as colocou no mercado consumidor. Isso faz mais se consome, mais é preciso produzir, o que aumenta a oferta de emprego. Essa é a distribuição de renda que eu defendo e que quero continuar no Paraná". disse Osmar.

Osmar disse que é preciso que o eleitor compare as atuações passadas dos dois principais adversários ao governo: "Diferentemente do meu adversário, que votou a favor da venda do patrimônio público quando era deputado, fui contra a venda do Banestado, contra a venda da Copel e contra a venda da Sanepar. Só Deus sabe o quanto a gente poderia estar pagando de luz e de água se as duas empresas tivessem sido privatizadas.", disse.

Finalizando seu discurso. Osmar pediu o apoio dos trabalhadores para evitar que os tempos lernistas voltem ao estado: "No



Para Osmar é preciso evitar a volta dos tempos lernistas

governo do PSDB, e quando eu falo do PSDB, é do Lerner que eu falo, o pensamento era o de que a gente tinha que esperar o bolo crescer para dividí-lo, só que o bolo era dividido por meia dúzia e só restava migalhas para os tra-

balhadores. É esse o governo que quer voltar agora no Paraná e no Brasil. É este governo que nos não podemos permitir que volte a dirigir o Estado", disse Osmar, sendo aplaudido

Alunos do curso de inglês do SMC montam peça de teatro para praticar o idioma



alunos do curso de inglês do SMC participaram no último sábado, dia 21, de ma atividade diferente. No auditório da sede central do Sindicato, eles montaam quatro peças de teatro de famosos contos de fada, tais como Alice no País das Maravilhas e Branca de Neve. Os estudantes capricharam: montaram os cenários e vestiram fantasias feitas por eles mesmos. Para exercitar o conteúdo aprendido em sala de aula, eles falaram somente em inglês durante a apresentação. Mais de 100 pessoas assistiram à atividade dos alunos do nível básico. Após o encerramento, cada peça foi premiada com um livro em inglês e, aos presentes, foi servido um coquetel.

O curso de inglês do SMC é gratuito para associados e dependentes maiores de 16 anos. As aulas ocorrem às segundas, quartas e sextas, nos períodos da manhã (8h às 10h e das 10h às 12h), tarde (14h às 16h e das 16h às 18h) e noite (das 18h às 20h e das 20h às 22h). São três níveis de ensino: básico, intermediário e avançado. O curso é realizado na Escola Sindical Mathias Alenor Martins, anexa à subsede CIC do Sindicato. O endereço é rua Santa Fé, n° 45, CIC. Mais informações podem ser obtidas pelo fone (41) 3219-6459. O interessado que já possui um conhecimento básico do idioma, poderá entrar no curso em qualquer período do ano, desde que faça um teste de nivelamento, que deve ser agendado com a coordenadora do curso, Adriana Markoski, pelo telefone 9188-3238.



A VOZ DO METALÚRGICO Curitiba, agosto de 2010 - Pág. 3

Ministro do Trabalho e Emprego prevê recordes na criação de empregos

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, disse, na segunda quinzena de agosto, que prevê números robustos para o mercado de trabalho formal até o final deste ano. "Teremos recordes sucessivos (na geração de





EDITORIAL



Montadoras do PR devem produzir 400 mil veículos até o fim do ano, prevê Dieese

Pólo automotivo do Estado deve atingir patamar histórico de produção

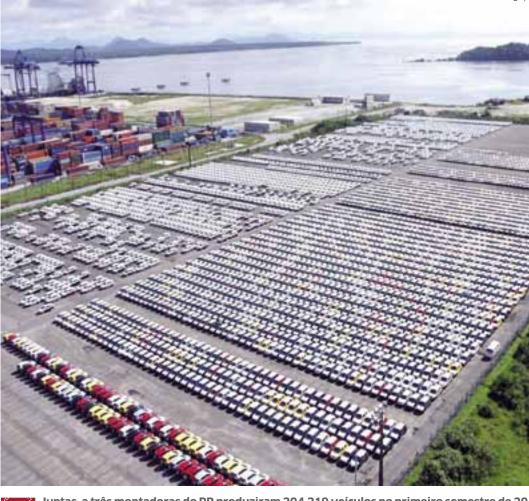
'as três montadoras do Paraná podem atingir a marca de 400 mil veículos até o fim de 2010". Esta foi a previsão anunciada durante coletiva realizada na sede do SMC no dia 10 de agosto. Com esta projeção o pólo automotivo do estado poderá atingir patamar histórico de produção

Tá bombando!

previsão, a comparação do 1º semestre deste ano com o de 2009 já mostra bons sinais. Juntas, a três montadoras produziram neste período 204.219 veículos, apresentando um crescimento de 25% perante o 1º semestre de 2009.

"Este resultado deve-se ao aumento do crédito, da renda e das exportações", analisa Cid. O economista também comentou sobre os reflexos desta evolução no Paraná. "Isso representa a ampliação dos empregos, mais impostos para o estado e causa efeito dinâmico na economia paranaense", disse Cid.

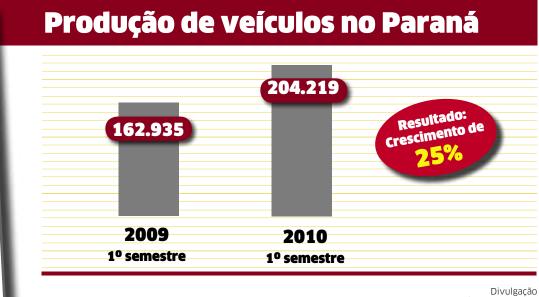
Diante da boa fase do mercado automotivo, o presidente em exercício do SMC. Jamil Davilla foi enfático, "Nós esperamos que o patrona tenha aprendido a lição de 2009 quando os metalúrgicos do Paraná se tornaram exemplo de mobilização e que apresente uma proposta digna a categoria", ressaltou Davilla



Juntas, a três montadoras do PR produziram 204.219 veículos no primeiro semestre de 2010

Brasil já é o 4º maior do mundo em vendas de carros

A maré do mercado automotivo brasileiro realmente está para peixe. Prova disto é o 4º lugar do país no ranking mundial de vendas de veículos divulgado pela consultoria internacional Roland Berger. De janeiro a julho, foram vendidos 1,882 milhão de veículos, incluindo caminhões e ônibus. Resultado que coloca o Brasil na frente da Alemanha, com 1,859 milhão vendidos. Hoje, o ranking mundial de consumo tem a China disparada na frente, com 10,2 milhões de unidades. Em segundo estão os EUA, com 6,6 milhões, e em terceiro o Japão, com 3,1 milhões.





Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná

A atual fase do pólo automotivo paranaense já é destaque nos principais veículos da grande imprensa. Dados de produção e vendas comprovam o excelente momento do setor. São dados reais que derrubam qualque choradeira do empresariado, que sempre tenta fechar a mão na hora de negociar salários com os trabalhadores

De acordo com o Dieese, o Paraná pode bater recorde de produção em 2010. Cerca de 400 mil veículos devem ser produzidos até o fim do ano. A boa fase também é refletida no Brasil inteiro. O nosso País já está em 4º lugar no ranking mundial de vendas de automóveis. Já passamos a Alemanha Em breve podemos chegar ao 3º lugar ultrapassando nada mais e nada menos do que o Japão. É de olho em toda essa conjuntura que temos que lutar por reajustes salariais dignos! E agora? Que desculpa o patronal vai usar?

Enquanto o lado de lá fica pensan do, trabalhadores das montadoras já partiram para a luta. Nos dias 10 e 11 de agosto metalúrgicos levantaram os bracos e ratificaram a pauta da Campanha Salarial em assembleia em porta de fábrica. É a mobilização contra qualquer tipo de enrolação!

Em breve o Sindicato vai se reunir com o Sinfavea nas primeiras reuniões de negociação. Mas, lembre-se! É a sua mobilização em porta de fábrica que vai fazer a diferença! Avante companheirada! Quem luta mais conquista

Força Paraná vai a Brasília e cobra INSS pela demora nas perícias médicas

A comitiva de sindicalistas também entregou ao diretor do INSS um documento que prevê uma Agenda Sindical com a Previdência Social

retores da Força Sindical do Paraná foram a Brasília, na sede do Ministério da Previdência, participar de uma reunião das centrais sindicais com o diretor de benefício do INSS, Benedito Brunca para cobrar um posicionamento do INSS sobre o atraso no agendamento das perícias médicas. De acordo com o diretor de Saúde da Força Paraná, Nuncio Mannala, a demora vem prejudicando seriamente os trabalhadores, que nos casos mais graves, estão ficando até quatro meses sem receber o benefício

A comitiva de sindicalistas apresentou casos de trabalhadores afastados pelo INSS que estavam aguardando meses para serem atendidos pela perícia. Além disso, os representantes das centrais entregaram ao diretor do INSS um documento que prevê uma Agenda Sindical com a Previdência Social, nele as entidades reivindicam um calendário de reuniões com a Previdência para que se discutam soluções para estes problemas.

Espera interminável

Em São Paulo, a perícia está demorando em média 15 dias. Em Goiás e Rio de Janeiro, 30 dias. No Espírito Santo, 50 dias. Já os casos mais graves estão ocorrendo no Paraná, onde a primeira perícia médica demora em média 90 dias para ser agendada.

Houve situações em que o prazo chegou a 120 dias. O médico do trabalho e consultor da OIT, Zuher Handar, questionou o diretor do INSS: "Como o trabalhador põe comida na mesa se não recebe há quatro meses? O segurado não pode pagar o pato pela falta de estrutura do INSS", disse.

O diretor do INSS admitiu que há falta de profissionais no setor, mas garantiu que isso deverá ser resolvido logo. Ele marcou uma nova reunião com as centrais para tratar do assunto, que deverá ser realizada ainda em setembro, na sede da Previdência e com a presença do ministro da Previdência, Carlos



Junto com representantes de outras centrais, a Força- PR se reuniu no Ministério da Previdência, em Brasília, com o diretor de benefícios do INSS, Benedito Brunca